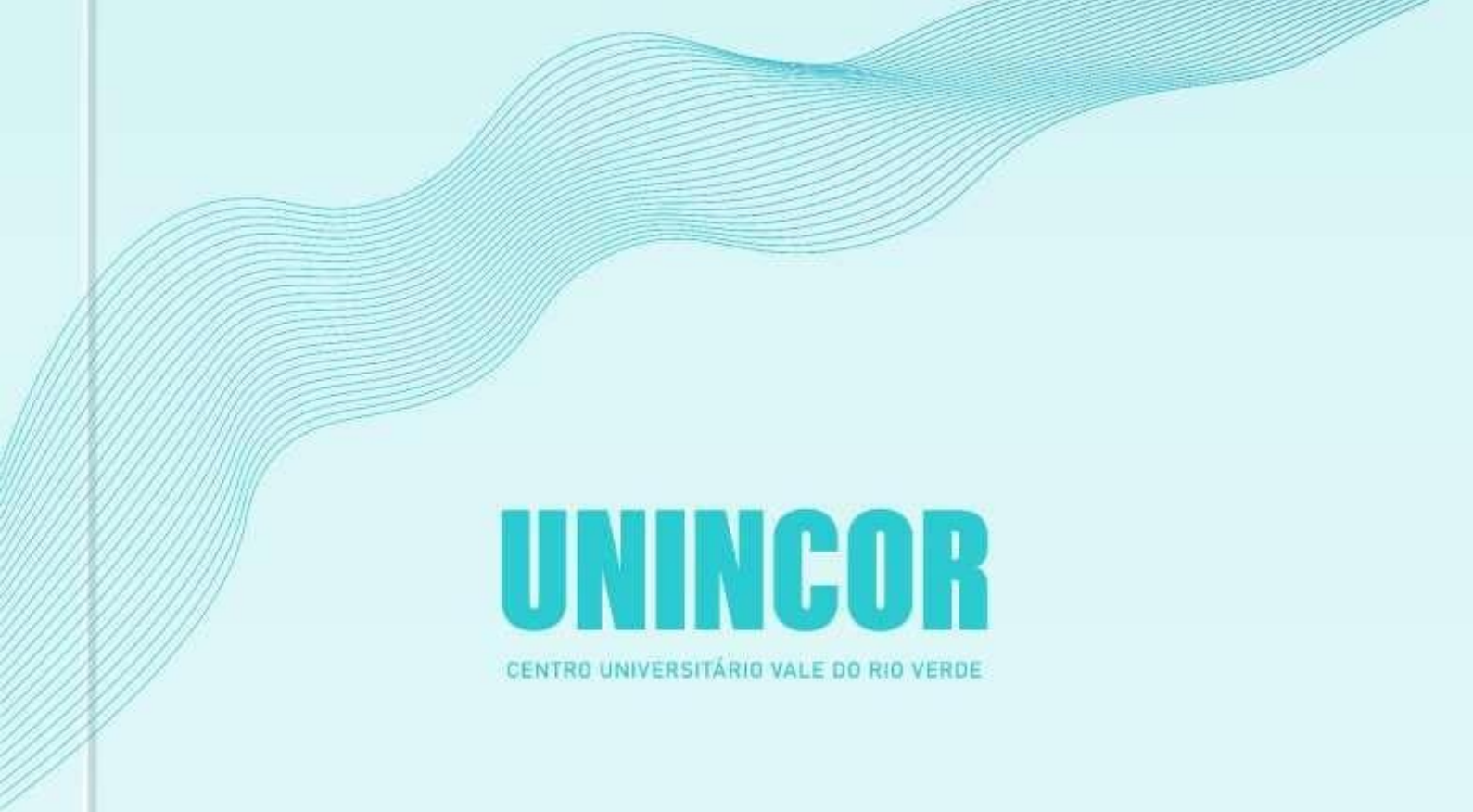




UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

**MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA: MEMORIAL
SOBRE A HISTÓRIA E CULTURA LOCAL DO
MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES - MG**

**FABIANA APARECIDA TAVARES DE PAIVA
JOCYARE CRISTINA DE SOUZA**

**TRÊS CORAÇÕES –
MG 2023**



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E
ENSINO

Fabiana Aparecida Tavares de Paiva

MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA: MEMORIAL SOBRE A
HISTÓRIA E CULTURA LOCAL DO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES

Produto Técnico/Tecnológico apresentado à
Universidade Vale do Rio Verde (UninCor)
como parte das exigências do programa de
Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento
e Ensino para obtenção do título de mestre.
Área de Concentração: Ensino. Formação de
Professores e Ação Docente

Orientador(a): Profa. Dra. Jocyare Cristina Pereira de Souza

TRÊS
CORAÇÕES
2023

Produto Educacional (Mestrado profissional) apresentado ao Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor) como parte das exigências do Programa de Mestrado profissional em Gestão, Planejamento e Ensino (PPG/GPE).

Área de Concentração: Ensino

Linha de Pesquisa: Formação de professores e ação docente.

Orientador (a): Profa. Dra. Jocyare Cristina Pereira de Souza

FICHA TÉCNICA

Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor)

Reitor: Dejanir Jose Campos Junior

Pró-Reitor: Prof. Dr. João Marcos Mattos

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO (PPG/GPE)

Coordenador: Prof. Dr. Antônio dos Santos Silva

Vice coordenador: Profa. Dra. Letícia Rodrigues da Fonseca

MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA: MEMORIAL SOBRE A HISTÓRIA E
CULTURA LOCAL DO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES- MG

Pesquisadora e organizadora: Fabiana Aparecida Tavares de Paiva

Orientadora e organizadora: Profa. Dra Jocyare Cristina Pereira de
Souza



Fonte:Secom/Prefeitura de Três Corações

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR

Paiva, Fabiana Aparecida Tavares de
P149m Método enunciativo de leitura como estratégia para o trabalho com a história e cultura local do município de Três Corações - MG . / Fabiana Aparecida Tavares de Paiva. Três Corações, 2023.
37 f. : il. color.

Orientadora: Dra. Jocyare Cristina Pereira de Souza.
Produto técnico/Tecnológico do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. – Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.

1. Semântica histórica. 2. Educação Básica. 3. História local. 4. Leitura - desenvolvimento. I. Jocyare Cristina Pereira de Souza (Orient.). II. Centro Universitário Vale do Rio Verde – Unincor. III. Título.

CDU: 81'3: 37.014

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. EMBASAMENTOS TEÓRICOS QUE JUSTIFICAM A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA PARA O TRABALHO COM HISTÓRIA E CULTURA LOCAL	9
1.1 Relação da cultura com o ensino: Por que trazer a Cultura e a História local para as instituições de ensino?	9
1.2 Relação da leitura com o ensino: Por que utilizar um método de leitura como estratégia principal para o desenvolvimento da competência leitora?	10
1.3 Método Enunciativo de Leitura – MEL: O que é e como pode ser considerado uma metodologia eficaz para o trabalho com a História e Cultura Local?	11
LEITURA ANALÍTICA FUNDAMENTADA NOS PROCEDIMENTOS DO MEL	15
2. APLICAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO.....	20
2.1 O que é um memorial?	25
2.2 História de Três Corações	26
2.2 Origem do nome – TRÊS CORAÇÕES:	27
2.3 Depoimentos.....	27
2.4 Memórias fotográficas.....	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
MATERIAIS COMPLEMENTARES	34
3.1 Vídeos:	34
3.2 Materiais:.....	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35
ANEXO I - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO TECNICO TECNOLÓGICO	37

INTRODUÇÃO

O presente estudo foi desenvolvido no Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor), no programa de Mestrado Profissional Gestão, Planejamento e Ensino, especificamente na linha de Pesquisa: Formação de Professores e Ação Docente. Esta linha de pesquisa visa o processo de formação de professores e seu papel no sistema educacional, estudando a prática docente, além de desenvolver competências e habilidades para produzir materiais educacionais, implantar e avaliar o cenário multicultural do espaço escolar, articulando projetos aos processos de ensino e aprendizagem. Nesta pesquisa, o foco é a prática docente, no desenvolvimento de um material educacional por meio do Produto Técnico Tecnológico que seja capaz de subsidiar o trabalho dos professores na Educação Básica.

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na modalidade Mestrado Profissional em que desenvolveu-se este estudo faz parte da área de Ensino, visando a produção de conhecimentos aplicados em escolas de Educação Básica por meio de um Produto Técnico Tecnológico (PTT). Assim, o problema que norteou a pesquisa e a produção do PTT abordou a seguinte questão: os livros didáticos adotados nas escolas de Educação Básica do município, contemplam o estudo da história regional/local (tempo e espaço) ? Se não, como contribuir com a prática docente de professores da Educação Básica, desenvolvendo um trabalho multidisciplinar relacionado ao conhecimento e valorização da História e Cultura local dos estudantes?

O Produto Técnico Tecnológico teve como suporte análises sobre os documentos que normatizam o ensino no Brasil e em Minas Gerais: Constituição Federal (1988), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), Base Nacional Comum Curricular (2017), Currículo Referência de Minas Gerais (2018), entre outros; que evidenciaram a necessidade de se desenvolver um ensino que considere a Cultura e História local dos estudantes. Além desse suporte, a análise realizada por amostragem sobre os materiais didáticos utilizados nas escolas de Educação Básica mostrou que estes não contemplam a temática. Ambas análises estão descritas na pesquisa que originou este Produto e sustentam a proposição e necessidade da elaboração deste Material Didático como ferramenta para subsidiar o trabalho docente com relação à temática abordada.

Além disso, a metodologia desenvolvida considera os estudantes como protagonistas no processo de pesquisa, envolvendo várias disciplinas. Os resultados de sua aplicação constituem-se como rico material sobre a História e Cultura de um povo, podendo ser organizados e

divulgados à toda população, em local de livre acesso, para que seja utilizado por todos que quiserem saber mais sobre o município pesquisado, ampliando o contato de todos com a Cultura e História local, justificando sua execução.

Faz-se necessário, a busca por narrativas escritas e orais no município procurando marcas desse processo histórico-cultural, foi utilizado para organizar as informações, sobre o trabalho desenvolvido o memorial com a finalidade de registrar os fatos relacionadas a história e cultura local do município. Importante ressaltar que não se trata apenas da relação de contextos históricos, mas também dos sentidos dos acontecimentos de temporalidade que abrem uma perspectiva de futuro. A organização do memorial contendo fotos, imagens, narrativas escritas e orais, depoimentos de moradores e autoridades locais e representantes do da cultura do município pode ser acessado pelo link: https://historiaeculturatc.epizy.com/?page_id=44. Pretende-se que o produto apresentado seja mais um material que possa contribuir para com as escolas como fonte de pesquisa para a valorização e reconhecimento da cultura e história local.

1. EMBASAMENTOS TEÓRICOS QUE JUSTIFICAM A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA PARA O TRABALHO COM HISTÓRIA E CULTURA LOCAL

Para compreendermos a relevância do trabalho com a História e Cultura local tendo como estratégia principal a utilização do Método Enunciativo de Leitura, MEL (J.SOUZA, 2022), apresentaremos, de forma breve, alguns conceitos sobre a Cultura abordada na História local e sua relevância nos espaços escolares; a relação da leitura com a proposta e como ela é enfatizada nos documentos que regem o ensino no Brasil; e conceitos teóricos sobre o procedimento de leitura utilizado no desenvolvimento da metodologia. Dessa forma, além de justificar a proposição da metodologia apresentada, estaremos subsidiando o trabalho dos professores para sua utilização e aplicação.

1.1 Relação da cultura com o ensino: Por que trazer a Cultura e a História local para as instituições de ensino?

A educação é uma prática social, portanto, política; é um processo universal e dinâmico, que deve estar relacionada com o contexto econômico, social e cultural. A análise dos documentos que normatizam o ensino no Brasil e em Minas Gerais, corroborou com esta afirmação, pois em todos eles há orientações a respeito de um trabalho relacionado àquilo que é específico dos estudantes, local, regional.

Pensar em Cultura dentro da escola é compreender a sua representatividade. O Brasil, um país de vasto território, apresenta dentro dele inúmeros grupos regionais com suas culturas específicas. As características desses vários grupos devem ser inseridas nos ambientes escolares e valorizadas. Esta valorização é defendida pelos documentos que norteiam o ensino no país desde a Constituição Federal com a inclusão da educação indígena, ensino bilíngue, passando pela LDB (BRASIL, 1996), que deixa evidente em seu primeiro artigo que os processos formativos contribuem para valorização e apropriação da Cultura Regional/Local.

O estímulo e a valorização das diferentes culturas consideram as dimensões históricas e culturais existentes, respeita o contexto cultural, propicia o resgate das riquezas de costumes e crenças regionais e locais e contribuem para a formação histórica do nosso país. O incentivo a autonomia dos alunos propondo atividades que promovam a convivência escolar entre os pares se faz necessário.

A diversidade cultural em diferentes espaços e tempos deve ser contemplada dentro e fora dos espaços educativos no resgate e respeito as variadas manifestações considerando “[...] a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade” (BRASIL, 2013, p. 65). Essa diversidade cultural está estritamente relacionada à história de formação de um povo, por esta razão, trazer estes conteúdos para dentro dos espaços escolares é importantíssimo.

1.2 Relação da leitura com o ensino: Por que utilizar um método de leitura como estratégia principal para o desenvolvimento da competência leitora?

Defendemos neste material que a prática de leitura se desenvolva em situações significativas permitindo que o aluno, ao se deparar com textos que abordem fatos relacionados a Cultura/História Local, reflita e valorize o papel da leitura na sua própria vida. Assim, documentos que normatizam o ensino corroboram com esta visão, por exemplo, em 2022, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 foi alterada pela Lei 14.333/2022, e passou a visar de forma evidente o compromisso com a formação do leitor e o estímulo a leitura. Acredita-se que a preocupação com a deficiência leitora apontada por avaliadores externos, tais como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) e o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), mobilizaram esta mudança.

Segundo o relatório do PISA (BRASIL, 2020), a leitura deve ser considerada nas várias maneiras pelas quais os cidadãos interagem com artefatos baseados em texto, a leitura é parte da aprendizagem ao longo da vida. Os leitores, ao lerem, são desafiados a comparar conhecimentos e rever a percepção do texto. “O leitor produz significado como reação ao texto

usando conhecimentos prévios e uma série de textos e situações sugestivas que normalmente derivam da sua sociedade e da sua cultura” (BRASIL, 2020, p. 50).

Ao utilizar textos que contam a História dos municípios, como por exemplo os encontrados nos sites oficiais destes, estaremos trazendo a História de constituição dos povos que constituíram/constituem o município. Entretanto, não basta apresentar estes textos aos estudantes, pois a leitura não está, segundo Peixoto e Araújo (2020), relacionada apenas à decodificação do código do sistema de escrita alfabético. Ela é uma atividade mais complexa que exige estratégias e habilidades.

Desenvolver habilidades e estratégias capazes de fazer com que tenhamos proficiência leitora é algo que necessita de mediação, caso contrário, estaremos fazendo uma leitura superficial, realizando interpretações estáticas do que está posto, visível no texto. Ler deve ser um ato compreendido num sentido amplo, buscando os sentidos enunciativos de um texto. Dessa forma, este material determina o estudo da História e Cultura local (tempo e espaço) por meio dos textos que são unidades de significação, pois ao serem analisados constituem-se em procedimentos de construção de sentidos (GUIMARÃES, 2018).

Esta forma de compreender a leitura tem alicerce na teoria de Eduardo Guimarães (2002, 2018), Semântica do Acontecimento, e nas pesquisas de Jocyare Souza (2022) sobre Leitura Enunciativa como método. Com sua utilização esperamos que os estudantes desenvolvam não somente o intelectual, mas social, físico, emocional e cultural, competências tais como valores, habilidades e atitudes devem ser trabalhados durante toda a Educação Básica, de forma contínua e gradual em consonância o Projeto Político Pedagógico da Escola e com os demais propostas pedagógicas que conduzem à educação das escolas públicas e privadas, em todo o Brasil, juntamente com o plano de aula do professor.

1.3 Método Enunciativo de Leitura – MEL: O que é e como pode ser considerado uma metodologia eficaz para o trabalho com a História e Cultura Local?

O princípio que norteia o MEL é o de que “[...] um texto sempre enuncia outros textos ou elementos destes textos, associando-os e os transformando” (J. SOUZA, 2022, p. 30). O autor que sustenta estes princípios é Eduardo Guimarães (2002-2018). Segundo ele, as análises serão desenvolvidas a partir de uma base teórico-metodológica que leva em consideração os estudos enunciativos, como centro de discussão sobre a relação da linguagem com as coisas, o mundo e o real.

Para o autor, texto é uma unidade de sentido que integra enunciados no acontecimento de enunciação (GUIMARÃES, 2012). Nesse contexto, serão apresentados dois procedimentos

indispensáveis à análise e contato com os textos, a sondagem e o recorte (GUIMARÃES, 2018, p. 76):

1. Sondagem: as sondagens devem ser feitas a partir de procedimentos de análise semântica e os resultados a que se chega podem ser comparados com a análise de outras sondagens em torno da mesma questão. Isto vai sustentando os resultados que se procura estabelecer pela análise;
2. Recorte: o recorte coloca, no próprio procedimento de análise, o exterior constitutivo do elemento linguístico, o recorte é um fragmento do acontecimento da enunciação.

Uma sondagem, nada mais é que encontrar um enunciado dentro de um recorte do acontecimento de enunciação e explorá-lo enquanto elemento deste recorte. Os recortes do texto são fragmentos dele, escolhidos pelos leitores. Não são qualquer fragmento, mas aqueles capazes de responder à questão: “que povos e culturas estiveram presentes na constituição município?”. Os recortes trazem estas informações, bem como carregam significado por constituírem-se como um acontecimento memorável de enunciação.

A análise por sondagem possibilita um olhar apurado sobre aquilo que se pretende buscar num texto, pois ao fazer uso de recortes, menores que o texto em sua íntegra, permite que o analista se debruce com mais afinco nas análises pretendidas. Assim, a competência necessária ao pesquisador/estudante é buscar recortes de texto que sejam decisivos para as análises que se pretende realizar, como nesta sequência, análises que evidenciem a Cultura e História local dos estudantes.

É imprescindível considerar o texto enquanto objeto de análise, utilizar o procedimento de análise da transversalidade (Guimarães, 2018), apresentando para os alunos o texto oficial do município que relata a sua constituição, realizando a análise, primeiramente num movimento endógeno – dentro do próprio texto, com resgate da história e cultural local, estabelecendo com o aluno um vínculo afetivo, despertando o interesse e a busca pela leitura; posteriormente, estas análises migram para outros textos, num movimento denominado “movimento exógeno”.

De acordo com o MEL (SANDRONI; SOUZA; SOUZA, 2022), as análises realizadas com recortes de um texto, como no caso sugerido, de um texto que conte a história do município, presente em seu site oficial, são análises que ocorrem num movimento endógeno, ou seja, dentro do texto. Estas análises que ocorrem dentro do texto precisam seguir o procedimento:

1. ler o texto para reconhecê-lo;

2. eleger recortes que respondam às questões: “que povos estiveram presentes nestas terras e que povos ainda se fazem presentes? Que culturas se instituíram e que culturas se instituem neste local?”;
3. após este levantamento, é feita a sondagem, ou seja, a identificação do enunciado em um recorte do acontecimento de enunciação integrado ao texto que se recorta;
4. analisar os recortes buscando os sentidos que carregam;

Estas análises impulsionam para um outro movimento de análise, o movimento exógeno, exterior ao texto inicial, buscando análises em outros textos, ou seja, um movimento de busca de outros textos correlacionados, aos quais denomina-se textos garimpados (J.SOUZA, 2022, p. 30). Nestes outros textos garimpados, seguimos com os mesmos procedimentos:

1. migrar para outros textos garimpados (movimento exógeno);
2. seguir os mesmos procedimentos de recorte, sondagem e análise nesses textos garimpados.

Assim, embasados por essa perspectiva de que um enunciado tem a particularidade de possuir uma consistência interna e uma independência relativa, J. Souza (2022) define ‘movimento endógeno’ e ‘movimento exógeno’. Com os resultados obtidos nas análises do movimento endógeno, feitas com recortes do site oficial escolhido inicialmente para o trabalho, os estudantes devem buscar novas informações que complementem e/ou ampliem as que foram localizadas inicialmente com relação aos povos e culturas presentes neste local.

O professor/mediador deve orientar os estudantes a buscarem, novamente, em suportes confiáveis, para que a pesquisa tenha sustentação teórica e possa ser utilizada como fonte confiável de pesquisa para outros interessados. Vale ressaltar que na utilização do movimento exógeno considera-se a maturidade intelectual do aluno, o ritmo de aprendizagem de cada um, de modo que as análises e a busca por outros textos podem ser mais ou menos aprofundadas de acordo com a realidade individual de cada.

A utilização do Método Enunciativo de Leitura, MEL (J. SOUZA, 2022) e de textos que contam a história dos municípios traz subsídios para o trabalho docente acerca da História e Cultura local. As estratégias adotadas no método, além de oportunizarem um contato significativo com a Cultura e História local aos estudantes, oferece condições para que desenvolvam competências de leitura. Assim, utilizando inicialmente textos que contam a história das cidades, e outros textos garimpados (textos escritos, narrativas orais, imagens,

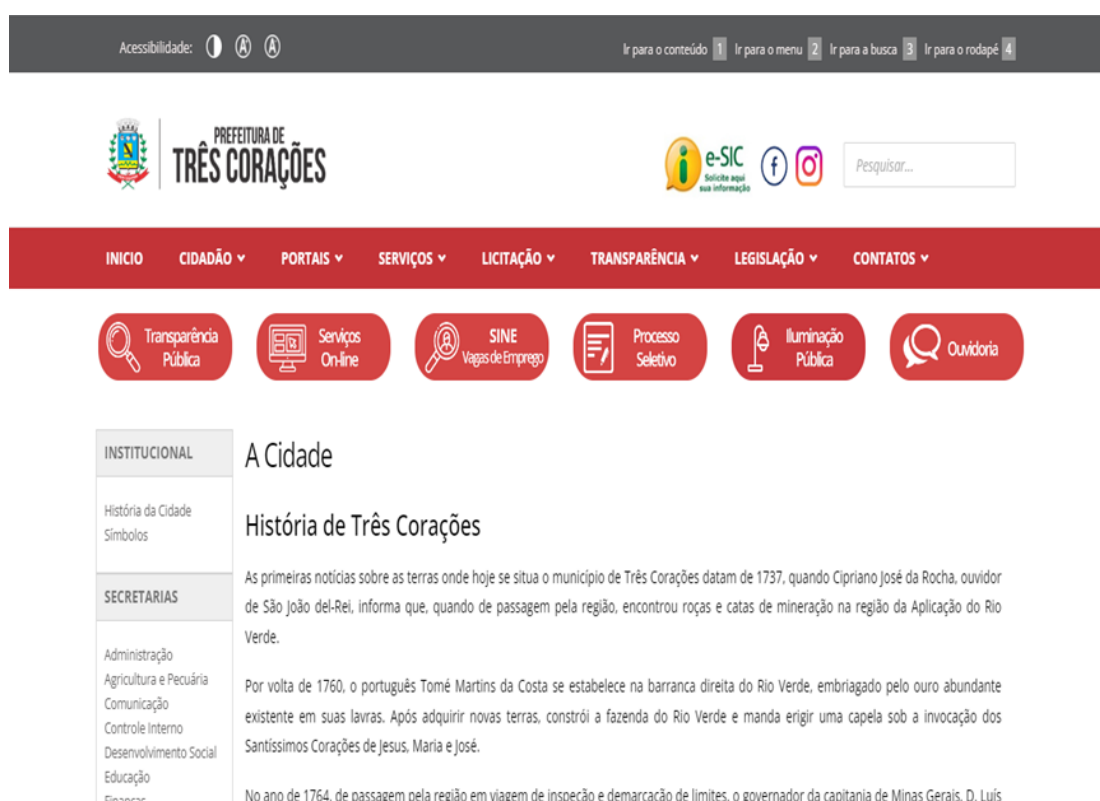
recursos audiovisuais entre outros), buscamos evidenciar a História e Cultura dos povos que estiveram presentes na constituição das cidades e que ainda se fazem presentes.

Sendo assim, destaca-se que a relevância da metodologia de leitura não está no ensino pautado em gêneros textuais, mas na relação entre língua e enunciação que aparece nas enunciações específicas de textos particulares, considerando, mediante especificidade do MEL, os modos de circulação dos textos cuja temática seja a História e a Cultura Local nas esferas sociais de alunos da Educação Básica.

LEITURA ANALÍTICA FUNDAMENTADA NOS PROCEDIMENTOS DO MEL

O ponto de partida foi a localização do Texto Oficial, encontrado no site oficial da prefeitura, <https://www.trescoracoes.mg.gov.br/index.php/a-cidade>, utilizamos o movimento endógeno, se não houvesse o site oficial do município poderia ter sido localizado o texto que se encontra no site do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) que enuncia a história do município. Ao encontrar o texto o primeiro passo foi a leitura-reconhecimento reconhecendo a história e identificando enunciados significativos.

Figura 1 - Site oficial da cidade de Três Corações



<https://www.trescoracoes.mg.gov.br/index.php/a-cidade>

Fonte: TRÊS CORAÇÕES, s.d., online.

Os alunos foram levados à Sala de informática da escola para pesquisar e assim obter o primeiro contato com o Texto Oficial do site oficial, o texto que relata a história do município. A partir desse momento aplicamos o movimento interno de leitura- reconhecimento inicialmente uma leitura silenciosa, em seguida a professora fez a leitura em voz alta para o reconhecimento de informações.

Os recortes que serão apresentados a seguir considera-se a cena enunciativa (GUIMARÃES, 2018) indicada por um Locutor, autorizado a escrever a história de Três Corações para o site oficial passando a ser nomeado como um alocutor-oficial. O texto na

íntegra se encontra no anexo I. Os recortes serão nomeados por “R” precedidos por um número para a sua identificação.

Recorte 1

Por volta de **1760, o português Tomé Martins da Costa** se estabelece na **barranca direita do Rio Verde**, embriagado pelo ouro abundante existente em suas lavras. Após adquirir novas terras, constrói a **fazenda do Rio Verde** e manda erigir uma **capela** sob a invocação dos **Santíssimos Corações de Jesus, Maria e José**.

Grifo nosso

O recorte 1 (R1) enuncia a vinda do português Tomé Martins da Costa, confirmando a presença do português no município, que se estabelece na barranca direita do Rio Verde em busca de ouro, constando a pergunta inicial: que povos ou culturas estiveram presentes no município e contribuíram para a formação do território de Três Corações- MG. Importante ressaltar os movimentos de articulação e reescrituração de gentio que se fazem presentes no nome “português Tomé Martins de Costa”, a palavra português articula a presença do português.

No contexto histórico o ano de 1760 é marcado por acontecimentos importantes, o Brasil vivia o conflito do esgotamento das jazidas de ouro mineiras, o país ainda era comandado por Portugal que continuava cobrando impostos altíssimos e inclusive controlando as instalações de indústrias no Brasil e as atividades econômicas.

No recorte apresentado destaca-se os termos ‘Rio Verde’ enunciando o memorável e os movimentos de articulação e reescrituração, a ‘Fazenda Rio Verde’ reescritura a fazenda e enuncia o memorável da presença do rio, evidenciando o início das atividades econômicas tais como agricultura e pecuária. Evidencia-se também a demarcação de território em conformidade com a igreja católica ao nomear a capela e dedicá-la aos corações de Jesus, Maria e José. As análises apresentadas neste R1 fazem parte do texto oficial utilizado, comprovando o movimento endógeno. Parte-se a seguir para textos garimpados num movimento exógeno.

A pesquisadora num movimento exógeno de um texto garimpado, pesquisa o sobrenome ‘Costa’, sua origem. Segundo o dicionário de nomes próprios o nome ‘Costa’ significa:

“Que vive na costa”, “que vive junto à encosta”, “que é natural do litoral”. Costa é um sobrenome toponímico presente especialmente em países como Brasil, Portugal, Espanha e Itália. Terá sido usado para nomear uma nobre família medieval portuguesa que habitava uma zona costeira, uma encosta ou litoral, embora não seja possível afirmar se o primeiro a recebê-lo tenha sido Gonçalo da Costa, no século XII, ou

Nicolau Kosta, no século XIII (DICIONÁRIO DE NOMES PRÓPRIOS, s/d., *online*).

O entendimento da origem do sobrenome justifica a vinda do português Tomé Martins da Costa, em terras tricordianas.

Recorte 2

Uma versão não tão histórica, mas extremamente poética conta que três **boiadeiros, vindos de Goiás**, renderam-se aos encantos de **três moças da localidade. Jacyra, Jussara e Moema** despertaram o **amor** dos três boiadeiros e conquistaram os três corações.

Grifo nosso

No R2 tem-se o movimento dos boiadeiros vindos de Goiás que enuncia o movimento da “Picada de Goiás”, um movimento que antecede a “Marcha para o Oeste”, projeto desenvolvido por Getúlio Vargas durante a ditadura do Estado Novo, que tinha por finalidade promover a integração econômica e incentivar a povoação assim como o desenvolvimento das regiões do interior do país que eram pouco povoadas (MUNDO EDUCAÇÃO, s/d. *online*).

“Picada de Goiás” enuncia a exploração deste território e sua ocupação pelos portugueses num movimento que antecedeu a Marcha para Goiás, ocorrida anos mais tarde. Esta picada torna-se um acontecimento memorável porque retoma o passado do início da ocupação de Goiás e do território de Minas Gerais e institui uma futuridade, dada pela Marcha de Goiás ocasionada pelos então novos rumos traçados com a Revolução de 1930 (PÁDUA, 2007 apud J. SOUZA, 2022, p. 41).

A Picada de Goiás, movimento de Goiás para o sudeste, sobretudo para Três Corações devido ao enorme movimento da Feira de Gado no município, foi um dos movimentos mais importantes do Brasil naquela época, contribuiu significativamente para o desenvolvimento do município.

Temos também em R2, a enunciação dos nomes próprios. “Os nomes próprios têm grande importância na prática da linguagem” (GUIMARÃES, 2018, p. 173). A sondagem inicial a partir do recorte apresentado toma como acontecimento enunciativo a constituição do município e permitiu analisar o sentido que os nomes próprios das moças trouxeram evidenciando o sentido posto, articula com a origem etimológica dos nomes de origem indígena confirmando a presença indígena no território. Jacyra Jussara e Moema articulam com moças, moças com boiadeiros, boiadeiros articulam com amor enunciado a mestiçagem.

Esta versão poética contemplada no texto conta que três boiadeiros, vindos de Goiás, renderam-se aos encantos de três moças da localidade. Jacira, Jussara e Moema despertaram o amor dos três boiadeiros e conquistaram os três corações. É notório a valorização dos nomes

apenas das mulheres, acredita-se que se deve ao contexto literário brasileiro.

A composição da narrativa de Iracema, ícone do indianismo romântico, de autoria de José de Alencar valoriza a mulher indígena ao abordar a temática e por meio do romance entre a índia Iracema, do povo nativo ameríndio, e colonizador português Martim. Esse encontro de raças teria gerado o povo brasileiro. A obra traz como protagonista uma mulher indígena. Assim como acontece no texto do município de Três Corações, destaca-se o nome próprio das moças e valoriza a História e Cultura local designando expressões já ditas.

Recorte 3

...Milho, café e leite são produzidos no município e seu **Distrito Industrial**, às margens da BR 381 (Rodovia Fernão Dias) detém um grande número de empresas de médio e grande porte, tais como a **Mangels**, Total Alimentos, TRW, **Descartáveis Zanatta**, **Heringer**, entre outras. É nesta cidade que nasceu o ex-jogador de futebol e atleta do século, Pelé.

Com a industrialização Três Corações recebeu diversas fábricas trazendo a presença de outros povos no município, a empresa Mangel Industrial S.A instalada em 1975 foi inaugurada em Três Corações em 1975, produzindo botijões Gás liquefeito de Petróleo, que abastece a maioria das residências de brasileiros (SILVA, 2020. Online). “A família Mangels tem origem alemã, mais especificamente na cidade de Hamburgo. O fundador da família é Johann Friedrich Mangels, nascido em 1772, que se tornou empresário” (SIGNIFICADO DOS NOMES E SOBRENOMES, s/d.a, *online*).

A cidade acolheu a empresa Zanata, “O nome Zanata é de origem Italiano e significa família (Pessoas, que vivem na mesma casa) de origem Italiana, pois 95% dos Zanatta’s são originários da Província de Treviso, comunidades de Giavera, Villorba, Volpago, Treviso, etc” (SIGNIFICADO DO NOME, s/d., *online*).

Tem-se também, na cidade, a empresa Heringer. “A família Heringer é originária da Alemanha. A história da família Heringer remonta ao século XV, quando os primeiros Heringer se estabeleceram na cidade de Augsburg, na Alemanha” (SIGNIFICADO DOS NOMES E SOBRENOMES, s/d.b, *online*). Por meio de textos no movimento exógeno identificamos a origem dos sobrenomes e a presença de imigrantes na região representados pelas indústrias que se estabeleceram em Três Corações.

Fazenda -Rio Verde - Café

Fazenda e Rio Verde grifo no R1 e Café grifo no recorte 3, fazem menção ao trabalho nas lavouras evidenciando a presença do negro na região por volta de 1760, mão de obra, o silenciamento dos povos negros.

Há muito o que ser levado em consideração no texto, mas para responder à pergunta inicial os 4 recortes, por meio da amostragem, foram suficientes e responderam à pergunta inicial: “que povos estiveram e/ou estão no município?”, “Que cultura instituíram e/ou instituem?” e “Que povos constituíram/constituem o município de Três Corações -MG?”.

Após esse momento, os alunos receberam o texto impresso realizando assim a leitura individual, sinalizando no texto aspectos relevantes e num movimento de sondagem identificaram enunciados importantes para a constituição de sentidos no texto. A leitura, assumiu uma perspectiva analítica buscando responder à pergunta inicial. A resposta às perguntas enuncia as culturas que existiram ou ainda existem no local.

Além destes recortes, ampliaram-se a pesquisa com relatos orais dos moradores do município que contribuíram para compor os materiais que foram organizados em forma de vídeo, chamando a atenção para questões destinadas à História e Cultura local.

A gravação de pequenos vídeos foi feita sem sofisticação, utilizando equipamentos como celular, câmera ou tablet. Estas várias possibilidades permitiram que os estudantes pudessem levantar um rico material se fazendo valer dos recursos tecnológicos acessíveis a todos. Todo o material coletado, devido a sua riqueza de informações acerca da cultura e história local, foi organizado em forma de um memorial online, constituindo o PTT da pesquisa. Optou-se em construir este memorial com a finalidade de resgatar as memórias apagadas ou não contadas em espaços de circulação sociais.

O PTT foi criado no Canva, que é uma plataforma de design gráfico gratuita disponível no endereço eletrônico: <https://www.canva.com/>. Os recursos criados nessa plataforma podem ser encontrados e baixados da internet, salvos também em PDF para facilitar o manuseio e compartilhamento. O memorial pode ser acessado pelo link: https://historiaeculturatc.epizy.com/?page_id=155.

Após a leitura, os alunos tiveram a oportunidade de interagir e partir para outros textos,

realizando o movimento exógeno (J. SOUZA, 2022) que retratam histórias do município. De acordo com as análises, realizadas no texto oficial, saiu-se em busca de mais informações que confirmassem o que havia sido descoberto ou que as ampliassem.

Diante do envolvimento dos alunos, foram registradas as narrativas escritas e orais dos alunos, moradores, autoridades e representantes do povo tricordiano, organizadas pelos estudantes em parceria com a pesquisadora participante para compor as outras histórias que contam a história do município (movimento exógeno) e a construção do memorial.

2. APLICAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO

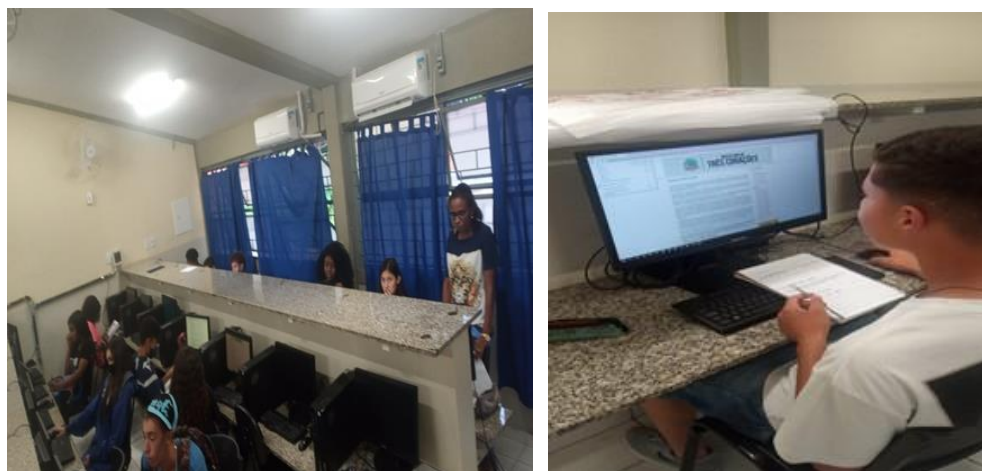
O produto foi aplicado em alunos do 9º ano do ensino fundamental, anos finais no município de Três Corações- MG de uma escola pública, Escola Estadual Godofredo Rangel no período de novembro de 2022. Com o objetivo de reconhecimento e valorização da cultura e história local por meio da leitura do texto encontrado no site oficial que apresenta a história do município e na metodologia desenvolvida para reconhecimento de outros textos que relatam a história do município. A motivação para a leitura e a busca por novas informações permitiu aos alunos conhecer e despertar o sentimento de pertencimento pelas histórias do município.

Figura 2 - Alunos realizando a leitura por busca de informações



Fonte: a autora (2023)

Figuras 3 e 4: alunos na sala de informática



Fonte: a autora (2023)

Figura 5: Parque Infantil



Fonte: a autora (2023)

Importante deixar registrado que houve o direito de imagem concedido pelos alunos e demais pessoas envolvidas na pesquisa.

O povoado foi aumentando e foi preciso construir uma nova igreja para abrigar os fiéis. Em 6 de setembro de 1860 foi inaugurada a Igreja Matriz que ainda hoje acolhe os fiéis, a paróquia consagrada a Jesus, a Maria e José .

Figura 6 - Igreja Matriz em 1925



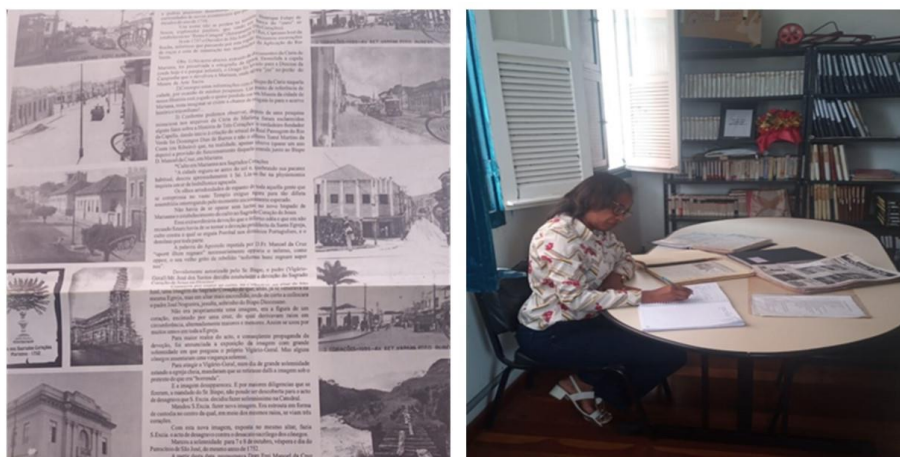
Figura 7 - Igreja matriz na atualidade



Fonte: Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press Igreja Matriz Sagrada Família de Três Corações- MG.

Em relação ao produto desenvolvida foi gratificante, ouvir os relatos dos tricórdianos, tanto na Casa da Cultura, quanto na Casa Pelé no qual pesquisamos informações sobre o município.

Figura 8: Análise documental



Fonte: a autora (2023)

Na casa da Cultura onde fomos recebidos pelos funcionários Lúcio Flavo Burza Lorena, secretário Adjunto de Lazer, Turismo e Cultura e Sérgio Vasconcelos Valim, historiador e

funcionário da Casa da Cultura, pesquisamos muitos materiais que muito contribuíram para o resgate da memória cultural do município. O secretário Adjunto gravou um vídeo relatando informações importantes sobre o município.

Faz parte da cultura e história local ter a honra de ter nascido nessas terras o ilustre tricordiano Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, conhecido mundialmente como o melhor jogador de futebol de todos os tempos, nasceu em 23 de outubro de 1940 em Três Corações – MG, segundo o site e biografia 2023, Pelé (1940-2022) foi um jogador brasileiro de futebol. Conhecido como "Rei Pelé", encantou o mundo com seus dribles e passes. Foi nomeado Embaixador Mundial do Futebol. Foi eleito o "Atleta do Século". Levou o Santos Futebol Clube, onde atuou por mais de duas décadas, a ganhar mais de quarenta títulos. um fato curioso foi a escolha do seu nome que se deu em homenagem a Tomás Edson, o inventor da eletricidade, no ano que Pelé nasceu chegava em Três Corações a energia elétrica, a alegria foi tamanha que o pai de Pelé, o senhor João Ramos do Nascimento, o Dondinho e de Celeste Arantes do homenageia o filho com o mesmo nome Edson. Na cidade foi reconstruída no lugar onde Pelé nasceu a casa que ele morou o jogador e sua família saíram da cidade no ano de indo residir em Santos.

Figura 9 - Casa onde Pelé nasceu



Fonte: a autora (2023).

Foi reconstruída a réplica da casa onde viveu até os três anos de idade, visitamos a Casa. Na casa o único objeto original que há é a carroça que era do avó de Pelé, que foi doada por familiares que ainda hoje vivem na cidade.

Figura 10 - Imagens da casa onde Pelé nasceu



Fonte: a autora (2023)

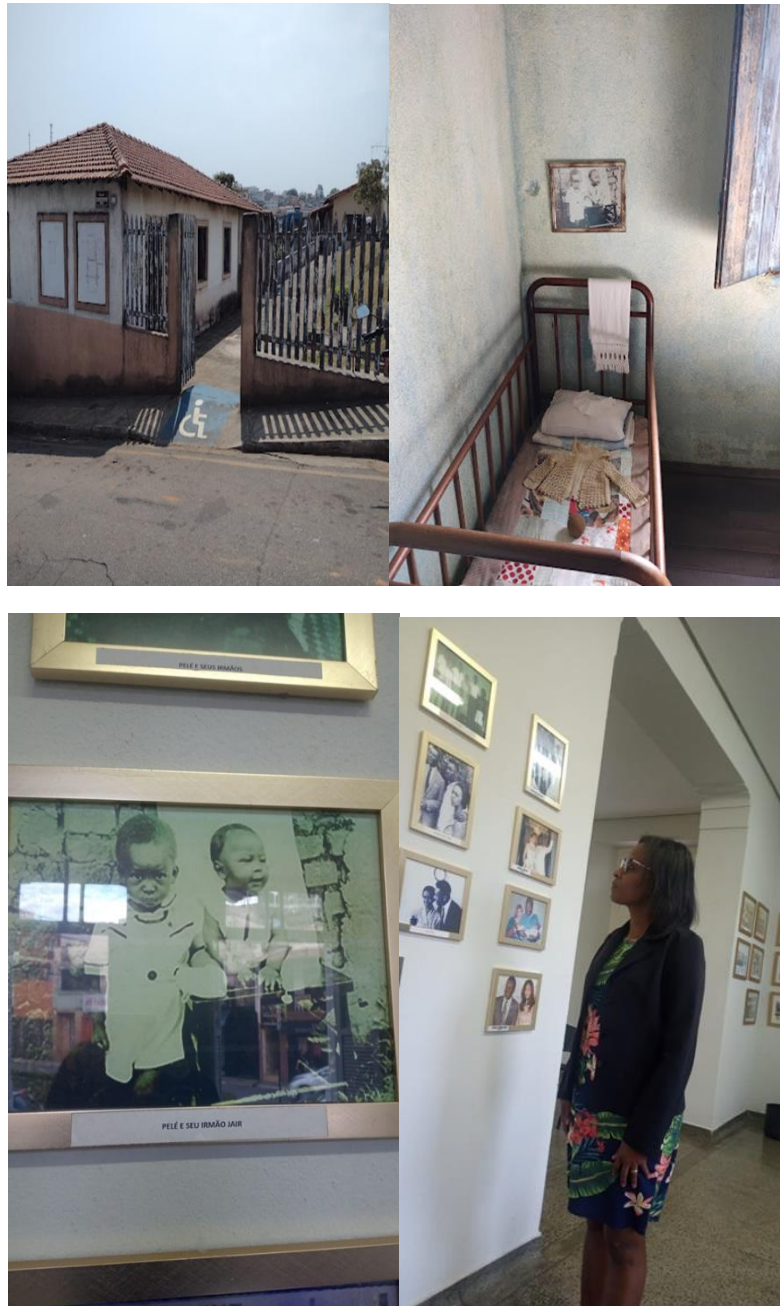
Figura 11: Casa reconstruída no lugar onde Pelé nasceu



Fonte: a autora (2023)

Estivemos na casa Pelé no dia 11 de novembro de 2022 e logo após o falecimento de Pelé, que aconteceu em 29/12/22, retornamos em 13/01/2023 e percebemos o movimento intenso que se encontra por esses dias devido a morte de Pelé, segundo a funcionário antes a visita girava em média em torno de 30 pessoas por dia e após a falecimento por dia há cerca de 300 pessoas por dia que vem conhecer a casa conhecer e a história do Pelé, conhecer a sua origem.

Figuras 12, 13, 14 e 15: Fotos casa do Pelé e quadros



Fonte: a autora (2023).

2.1 O que é um memorial?

A palavra foi tomada de empréstimo ao inglês: um desses estrangeirismos que incorporamos com dinamismo à língua portuguesa. O memorial, assim, na perspectiva que acolhemos, é uma proposta de lidar com a memória sem necessariamente vinculá-la a um acervo, seja objetual, artístico, documental, imagético. O memorial pode, ao longo de sua trajetória, formar um acervo, na medida em que o trabalho avança (AXT, 2013, p.66 apud Melo, 2018).

E foi justamente nesse sentido na medida que o trabalho avançou diante das riquíssimas contribuições dos alunos e tricordianos foi pertinente a criação do memorial com o objeto de organizar e registrar as informações pesquisadas, recolhidas que muito contribuíram para o resgate e valorização da história e cultura local.

2.2 História de Três Corações

As primeiras notícias sobre as terras onde hoje se situa o município de Três Corações datam de 1737, quando Cipriano José da Rocha, ouvidor de São João del-Rei, informa que, quando de passagem pela região, encontrou roças e catas de mineração na região da Aplicação do Rio Verde.

Por volta de 1760, o português Tomé Martins da Costa se estabelece na barranca direita do Rio Verde, embriagado pelo ouro abundante existente em suas lavras. Após adquirir novas terras, constrói a fazenda do Rio Verde e manda erigir uma capela sob a invocação dos Santíssimos Corações de Jesus, Maria e José.

No ano de 1764, de passagem pela região em viagem de inspeção e demarcação de limites, o governador da capitania de Minas Gerais, D. Luís Lobo Diogo da Silva, visita Tomé em sua fazenda, encontrando alguns casebres ao redor da capela.

Em 1790, o capitão Domingos Dias de Barros, genro de Tomé Martins da Costa, pede licença para construir uma ermida no lugar da antiga capela, que é inaugurada em 1801, tendo seu altar-mor trabalhado pelo mestre Ataíde. Em 14 de julho de 1832 é instalada a freguesia dos Três Corações do Rio Verde e a paróquia dos Três Sacratíssimos Corações. Em 6 de setembro de 1860, grandes comemorações na elevação a Vila da Freguesia dos Três Corações do Rio Verde e na inauguração da Igreja Matriz. Em 1873, o Presidente da Província de Minas Gerais sanciona Lei incorporando à Vila o território pertencente à Freguesia.

O grande passo para o pleno desenvolvimento do município seria, entretanto, dado no ano de 1884, quando a Vila recebe a visita do Imperador D. Pedro II e a Família Imperial, para a inauguração da estrada de ferro Minas & Rio. Inaugurada oficialmente em 22 de junho deste ano, fazia a conjunção entre a Vila e a cidade de Cruzeiro, no estado de São Paulo. A repercussão desta visita foi de tamanha relevância que, três meses depois, em 23 de setembro de 1884, a Vila seria emancipada, sendo elevada à categoria de cidade.

Em 7 de setembro de 1923, com a Lei 843, Três Corações do Rio Verde passa a denominar-se apenas Três Corações.

Milho, café e leite são produzidos no município e seu Distrito Industrial, às margens da BR 381 (Rodovia Fernão Dias) detém um grande número de empresas de médio e grande porte, tais como a Mangels, Total Alimentos, TRW, Descartáveis Zanatta, Heringer, entre outras. É nesta cidade que nasceu o ex-jogador de futebol e atleta do século, Pelé.

2.2 Origem do nome – TRÊS CORAÇÕES:

Existem três diferentes versões para a origem toponímica do município: Conforme o historiador mineiro Alfredo Valadão, o nome da cidade originou-se das voltas que o Rio Verde realiza ao redor da cidade. As tais voltas, vistas de um panorama aéreo, são percebidas como formas que se assemelham a três corações.

Uma versão não tão histórica, mas extremamente poética conta que três boiadeiros, vindos de Goiás, renderam-se aos encantos de três moças da localidade. Jacyra, Jussara e Moema despertaram o amor dos três boiadeiros e conquistaram os três corações.

Hoje oficialmente aceita, a terceira versão descreve que Tomé Martins da Costa , o fundador da cidade, ao construir a 1ª Capela no arraial, em 1761, consagrou-a aos Santíssimos Corações de Jesus, Maria e José.

Fonte: <https://www.trescoracoes.mg.gov.br/index.php/a-cidade>

2.3 Depoimentos

O memorial apresenta o depoimento de moradores do município relatando informações sobre a constituição do município.

Vídeos de moradores do município:

Secretário Adjunto da cultura

<https://drive.google.com/file/d/1E1OO5axiytrHGehZ-b-z5oTZ2HqrYKyJ/view>

Moradores do município

https://drive.google.com/file/d/1h4i85A7T_cPWlPf_mpECNCmxG5V9zJ4j/view

https://drive.google.com/file/d/1T_NjDXPNw3mHfGbJMQIn81Munl0RDbUY/view

2.4 Memórias fotográficas

Página organizada para contribuir com o resgate histórico do município. Imagens localizadas no arquivo da instituição, Casa da Cultura do município, em arquivos externos e retratados pela pesquisadora que ajudaram a constituir uma galeria de fotos que retratam aspectos diversos do formação do município de Três Corações- MG.

Figura 16 - Antiga Igreja do Rosário (Igreja do Cristo) Construída em 1868, através do empenho da comunidade negra de nossa cidade.



Fonte:

<https://www.facebook.com/1585319145015763/photos/a.1599124023635275/3116393241908338/>

Figura 17 - Atual Igreja do Rosário



Fonte: a autora (2023)

Figura 18 - Antigo trecho da Avenida Getúlio Vargas.



Fonte: a autora (2023)

Figura 19 - Prédio na Avenida Getúlio Vargas, no centro da cidade, que sediou a primeira agência do Banco do Brasil do estado de Minas Gerais, sendo a 12ª agência do país. Inaugurado em maio de 1929



Fonte: a autora (2023).

Figura 20 - Antigo Colégio Estadual (Atual Escola Estadual Américo Dias Pereira)



Fonte: a autora (2023)

Figura 21 - Atual Escola Estadual Américo Dias Pereira



Fonte: a autora (2023).

Figura 22 - Antiga Praça Carlos Luz (Atual Praça Odilon Rezende de Andrade)



Fonte: a autora (2023)

Figura 23 - Atual Praça Odilon Rezende de Andrade



Fonte: a autora (2023).

Figura 24 - Grupo Escolar Clóvis Salgado - 1959



Fonte: a autora (2023).

Figura 25 - Atual Escola Estadual Professor Clóvis Salgado



Fonte: a autora (2023).

Figura 26 - Praça do Fórum - 1914



Fonte: a autora (2023).

Figura 27 - Atual Praça Coronel José Martins, mais conhecida como Praça Pelé



Fonte: a autora (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o movimento de pesquisa realizado no presente estudo possibilitou a criação de um Produto Técnico Tecnológico , em forma de memorial, capaz de subsidiar os professores acerca do trabalho por meio de textos que conta a História e Cultura local dos estudantes, além de incentivar o desenvolvimento da proficiência leitora dos estudantes. As estratégias metodológicas subsidiadas por meio do Método Enunciativo de Leitura - MEL (J. SOUZA, 2022), e fundamentado nos procedimentos de análise da Semântica do Acontecimento de Guimarães (2002; 2018) respondeu ao problema inicial: como contribuir com a prática docente de professores da Educação Básica, desenvolvendo um trabalho multidisciplinar relacionado ao conhecimento e valorização da História e Cultura local dos estudantes por meio de textos ?

A Metodologia Enunciativa de Leitura utilizada como estratégia e apresentada como Produto Técnico Tecnológico propõe uma leitura que considera os sentidos e os processos de significação que os formam, por meio de seu funcionamento na linguagem e do acontecimento de enunciação, baseados na teoria desenvolvida pelo pesquisador Eduardo Guimarães, Teoria Semântica do Acontecimento (GUIMARÃES, 2002) e nos estudos de Jocyare Souza (2022), que desenvolveu o Método de Leitura Enunciativo (MEL) com base nas pesquisas realizadas no Centro Universitário Vale do Rio Verde – UninCor, tendo como norte também os estudos de Guimarães (2002, 2018) e a questão da inserção do estudo da História e Cultura local nas escolas de Educação Básica.

A capacidade de ler e compreender o significado num cenário enunciativo possibilitará aos estudantes que desenvolvam competências de leitura muito além da dicionarizada, restrita, ampliando sua proficiência leitora. Os movimentos de leitura endógena e exógena, descritos na Metodologia Enunciativa de Leitura – MEL (J. SOUZA, 2022), utilizada como estratégia e desenvolvida neste estudo e as narrativas escritas e orais que contam as histórias das cidades, partindo de textos oficiais e utilizando materiais com fontes confiáveis, contribuirão para a riqueza do trabalho e valorização da História e Cultura local, unindo este trabalho ao desenvolvimento da leitura de forma significativa.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Alguns materiais para estudos complementares, que podem auxiliar o professor na tarefa de desenvolver a metodologia em sala de aula:

3.1 Vídeos:

Pensadores na Educação: Paulo Freire e a educação para mudar o mundo

<https://www.youtube.com/watch?v=4M69rga5ENo>

Aula Aberta com o Prof. Eduardo Guimarães

<https://www.youtube.com/live/ZpIq1h4zsQk>

Diálogo sem Fronteira - Linguagem e Conhecimento - Eduardo Guimarães

<https://youtu.be/DH9uUq-ZdSI>

Hino de Três Corações

<https://www.youtube.com/watch?v=UbzMHL5BpYg>

3.2 Materiais:

Línguas e Instrumentos Linguísticos <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/index>

Indicador de Alfabetismo Funcional

<https://alfabetismofuncional.org.br/>

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33571>

<https://www.trescoracoes.mg.gov.br/>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRUCIO, F. L. **Formação de professores no Brasil**: Diagnóstico, agenda de políticas e estratégias para a mudança. São Paulo: Moderna, 2016.

AXT, G. A função social de um memorial: a experiência com memória e história no Ministério Público. **Revista Eletrônica Métis**. História e Cultura.UCS, v. 12, p. 64-89, 2013.

BRASIL, MEC. “LEI n.º 9394, de 20.12.96, Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, in **Diário da União**, ano CXXXIV, n. 248, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

BRASIL. **Lei nº 3688/2000**. Brasília. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Comum Curricular: BNCC**, 2017a. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em 14 nov. 2019.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Brasil no Pisa 2018 [recurso eletrônico]**. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020b. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/relatorio_brasil_no_pisa_2018.pdf. Acesso em 14 fev. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 14.191**, de 3 de agosto de 2021. Brasília. 2021 online. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm#art1. Acesso em 23 fev. 2023.

DICIONÁRIO DE NOMES PRÓPRIOS. Significado dos nomes. **Costa**. s/d. *online*. Disponível em: <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/costa/>. Acesso em 21 ago. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do Acontecimento**. Campinas. SP: Ed. Pontes, 2002.

GUIMARÃES, Eduardo. A Enumeração: Funcionamento Enunciativo e Sentido. **Cadernos de Estudos Lingüísticos**. (UNICAMP), v. 1, p. 49-68, 2009.

GUIMARÃES, Eduardo. **Análise do Texto** – Procedimentos, Análise, Ensino. Campinas, SP. Ed. RG, 2012.

GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica, Enunciação e Sentido**. Campinas: Pontes, 2018.

INDICADOR DE ALFABETISMO FUNCIONAL. **INAF**. S/D. Online. Disponível em:

[Indicador de Alfabetismo Funcional | Inaf](#) . Acesso em 18 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Acesso à informação. GovBr. **Apesar de gostar de ciências, estudante vai mal no Pisa.** s/d., online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33571>. Acesso em: 18 ago. 2023.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Estado Novo e a marcha para o oeste.** s/d. online. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/estado-novo-marcha-para-oeste.htm>. Acesso em: 18 ago. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES. **História.** S/d, online. Disponível em: <http://www.trescoracoes.mg.gov.br/index.php/2014-12-30-11-10-09/5188-historia-de-tres-coracoes> . Acesso em: ago. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES. **Hino.** S/d, online. Disponível em: <https://mail.trescoracoes.mg.gov.br/index.php/2014-12-30-11-10-09/5193-hino-de-tres-coracoes> . Acesso em 18 ago. 2023.

SIGNIFICADO DOS NOMES E SOBRENOMES. **Qual a história e origem do sobrenome e família "Mangels"?** s/d a. online. Disponível em: <https://nomessobrenomes.com/qual-a-historia-e-origem-do-sobrenome-e-familia-mangels>. Acesso em 18 ago. 2023.

SIGNIFICADO DOS NOMES E SOBRENOMES. **Qual a história e origem do sobrenome e família "Heringer"?** s/d b. online. Disponível em: <https://nomessobrenomes.com/qual-a-historia-e-origem-do-sobrenome-e-familia-heringer> . Acesso em 18 ago. 2023.

SIGNIFICADO DO NOME. Origem italiano. **Zanata.** S/d. Online. Disponível em: <https://www.significadodonome.com/zanata/>. Acesso em 18 ago. 2023.

SANTOS, Boaventura Sousa. **A universidade no século XXI.** São Paulo: Cortez, 2015.

SILVA, A. **Sociologia em movimento.** 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2021.

SILVA, Thamires. **Mangels Industrial S.A.:** Unidade completa 45 anos de instalação em Três Corações. Online, 2020. Disponível em: <https://mail.trescoracoes.mg.gov.br/index.php/noticias/16305-mangels-industrial-s-a-unidade-completa-45-anos-de-instalacao-em-tres-coracoes#:~:text=Loc> . Acesso em 18 ago. 2023.

SIMIELLI, L. **Equidade educacional no Brasil:** análise das oportunidades educacionais. 2001-2011. Tese de Doutorado. FGV-Eaesp, 2015.

SOUZA, J. C. P. de. Método enunciativo de leitura (MEL): um diálogo entre a linguística e o ensino. *Línguas e Instrumentos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 25, n. 50, p. 25–46, 2022. DOI: 10.20396/lil.v25i50.8671016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8671016> . Acesso em: 11 jan. 2023.

ANEXO 1: FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

IES: Centro Universitário Vale do Rio Verde

Discente: Fabiana Aparecida Tavares de Paiva

Título da Dissertação/Tese: MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA COMO ESTRATÉGIA PARA O TRABALHO COM A HISTÓRIA E CULTURA LOCAL DO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES – MG

Título do Produto Técnico/Tecnológico: MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA: MEMORIAL SOBRE A HISTÓRIA E CULTURA LOCAL DO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES - MG

Orientador: Profa. Dra. Jocyare Cristina Pereira de Souza

Coorientador (se houver):

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PTT)

Critério 1- Ter URL própria

<https://www.unincor.br/dissertacoes-mestrado-gestao-planejamento-e-ensino>

DIMENSÕES AVALIADAS		CRITÉRIOS DO QUALIS EDU	NOTAS POSSÍVEIS	NOTA MÁXIMA	NOTA FINAL DO PTT
Complexidade - compreende-se como uma propriedade do PE	(x) O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à	DESENVOLVIMENTO 1: baixa complexidade (apenas 1 item	1, 2 ou 3	3	3

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional. *Mais de um item pode ser marcado.	questão de pesquisa da dissertação ou tese. (x) A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE.	marcado pela banca de defesa); 2 pontos: média complexidade (apenas 2 itens marcados pela banca de defesa); 3 pontos: alta complexidade (3 ou mais itens marcados pela banca de defesa)			
	(x) Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese. (x) Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.	VALIDAÇÃO 0 pontos: não validado; 1 ponto: validado por comitê ad hoc; 2 pontos: validado por órgão de fomento; 4 pontos: validado por banca de dissertação/tese;	0, 1, 2 ou 4	4	6
Registro: O produto possui registro para acesso público?	() sim (x) não	REGISTRO 0 pontos: sem registro; 2 pontos: com registro em sistema de informações em âmbito nacional ou internacional. Exemplos: Creative Commons, ISBN, ISSN, ANCINE, Registro de software, Registro de Domínio, Certificado de Registro Autorial, Registro ou Averbação na Biblioteca Nacional, registros de patentes e marcas submetidos ao INPI, outros.	0 ou 2	2	0
Impacto – considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais, de saúde ou	() Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente. (x) Protótipo/Piloto com aplicação	UTILIZAÇÃO/APLICAÇÃO NO SISTEMA (educação/ saúde/cultura/ CT&I) 0 pontos: quando não utilizado (protótipo,	0 ou 3	3	3

CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.	no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.	por exemplo); 3 pontos: com aplicação no sistema local, municipal, estadual, nacional ou internacional.			
Aplicabilidade – relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PTT possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.	() PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa. () PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o doutorado. (x) PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.	APLICABILIDADE 1 ponto: aplicável; 3 pontos: aplicável e aplicado; 5 pontos: aplicável, aplicado e replicável	1, 3 ou 5	5	5
Acesso – relaciona-se à forma de acesso do PTT.	() PE sem acesso. () PE com acesso via rede fechada. (x) PE com acesso público e gratuito. (x) PE com acesso público e gratuito pela página do Programa. (x) PE com acesso por Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público	ACESSO 0 pontos: sem acesso; 1 ponto: acesso via rede fechada; 3 pontos: acesso por Portal nacional ou internacional, Youtube, Vimeo e outros com acesso público e gratuito; 4 pontos: acesso pela página do programa com acesso público e gratuito; 6 pontos: acesso em repositório institucional, nacional ou internacional, com acesso público e gratuito (ex. Educapes)	0, 1, 3, 4 ou 6	6	6

	e gratuito.				
Aderência – compreende-se como a origem do PTT apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPG em avaliação.	() Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado. () Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.	ADERÊNCIA 0 pontos = sem aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu; 2 pontos = com aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu	0 ou 2	2	2
Inovação – considera-se que o PTT é/foi criado a partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.	() PE de alto teor inovador (desenvolvimento com base em conhecimento inédito). () PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos). () PE com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) existente(s)).	INOVAÇÃO 1 ponto: baixo teor inovador; 3 pontos: médio teor inovador; 5 pontos: alto teor inovador	1, 3 ou 5	5	5
Pontuação total do PTT (0-30 pontos) 28					
Extratos e tabela de conversão					
Edu1	200	27 – 30	Avaliação de PTT – Edu 1		

Edu2	120	23 – 26	
Edu3	80	15 - 22	
Edu4	40	5 – 14	
Edu5	10	1 – 4	
EduNC	----	-----	

Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do PE)

Assinatura dos membros da banca:



Documento assinado digitalmente
JOCYARE CRISTINA PEREIRA DE SOUZA
Data: 19/09/2023 12:19:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente da banca: _____



Documento assinado digitalmente
ANTONIO DOS SANTOS SILVA
Data: 20/09/2023 16:54:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membros internos: _____

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

Membro externos: _____

Data da defesa: 18.09.2023



Documento assinado digitalmente

VANESSA CERQUEIRA TEIXEIRA

Data: 19/09/2023 12:57:22-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL

IDENTIFICAÇÃO DO PTT

Dados básicos

Nome do(a) Mestrando(a): Fabiana Aparecida Tavares de Paiva

Título do Produto Técnico/Tecnológico (PTT): MÉTODO ENUNCIATIVO DE

LEITURA: MEMORIAL SOBRE A HISTÓRIA E CULTURA LOCAL DO MUNICÍPIO

DE TRÊS CORAÇÕES - MG

Título da Dissertação: MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA COMO ESTRATÉGIA PARA O TRABALHO COM A HISTÓRIA E CULTURA LOCAL DO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES – MG

Data da banca: 18.09.2023

Possui autorização do Comitê de ética (CEP)? (X) Sim () Não

Público destinado

- (X) Professores da educação básica
- () Estudantes do ensino fundamental
- () Estudantes do ensino médio
- () Gestores escolares
- () Gestores municipais de educação

Tipo de produto educacional

- () Sequência didática
- () Material didático
- () Vídeos
- (x) Páginas na internet
- () Jogos pedagógicos digitais
- () Processos de gestão escolar
- () Processos de gestão de pessoas nas escolas
- () Projetos de gestão para a escola e/ou para escola/comunidade
- () Outros - Descrever:

Possui URL?

(x) Sim () Não

Se sim, qual:

https://historiaeculturac.epizy.com/?page_id=44

<https://www.unincor.br/dissertacoes-mestrado-gestao-planejamento-e-ensino>

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

Vincula-se à temática da dissertação?

(x) Sim () Não

Vincula-se ao projeto de pesquisa e à linha de pesquisa?

(x) Sim () Não

Elementos constitutivos do PTT

a. Possui sumário? (x) Sim () Não

b. Possui orientações ao professor? (x) Sim () Não

c. Possui orientações ao estudante? (x) Sim () Não

d. Possui objetivos/finalidades claros? (x) Sim () Não

e. Possui metodologia específica do PTT? (x) Sim () Não

f. Possui referências? (x) Sim () Não

g. Possui layout adequado à solução do problema da dissertação? (x) Sim () Não

h. Possui ilustrações adequadas? (x) Sim () Não

Aplicação do PTT

a. Foi aplicado? (x) Sim () Não

Se sim, onde? E. E Godofredo Rangel

b. Pode ser aplicado em outros contextos de ensino? (x) Sim () Não

c. O produto foi aplicado em que condição?

O produto foi aplicado aos alunos do 9º ano – Anos Finais do Ensino Fundamental, utilizando recursos tecnológicos e material impresso.

d. A aplicação do produto envolveu:

(x) Alunos do ensino fundamental

() Alunos do ensino médio

() Professores do ensino básico

() Professores do ensino superior

(....) Diretores de escola

(....) Coordenadores pedagógicos

(....) Outros membros da comunidade escolar

(....) Gestão escolar municipal

MEMBROS DA BANCA

Presidente: Profa. Dra. Jocyare Cristina Pereira de Souza – UNINCOR

Membro 01: Profa. Dra. Vanessa Cerqueira Teixeira - UFOP

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

Membro 02: Prof. Dr. Antônio dos Santos Silva - UNINCOR

O produto educacional foi considerado:

- ☐ Aprovado
- ☐ Aprovado com modificações
- ☐ Reprovado

Nota atribuída pela banca ao PTT*: 28
Classificação do PTT no Qualis Edu 1

*Atribuição da nota, vide ficha em anexo neste mesmo documento

Três Corações, 18 de Setembro de 2023

Documento assinado digitalmente
gov.br JOCYARE CRISTINA PEREIRA DE SOUZA
Data: 19/09/2023 12:19:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente

Documento assinado digitalmente
gov.br ANTONIO DOS SANTOS SILVA
Data: 20/09/2023 16:54:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro da banca

Documento assinado digitalmente
gov.br VANESSA CERQUEIRA TEIXEIRA
Data: 19/09/2023 12:57:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

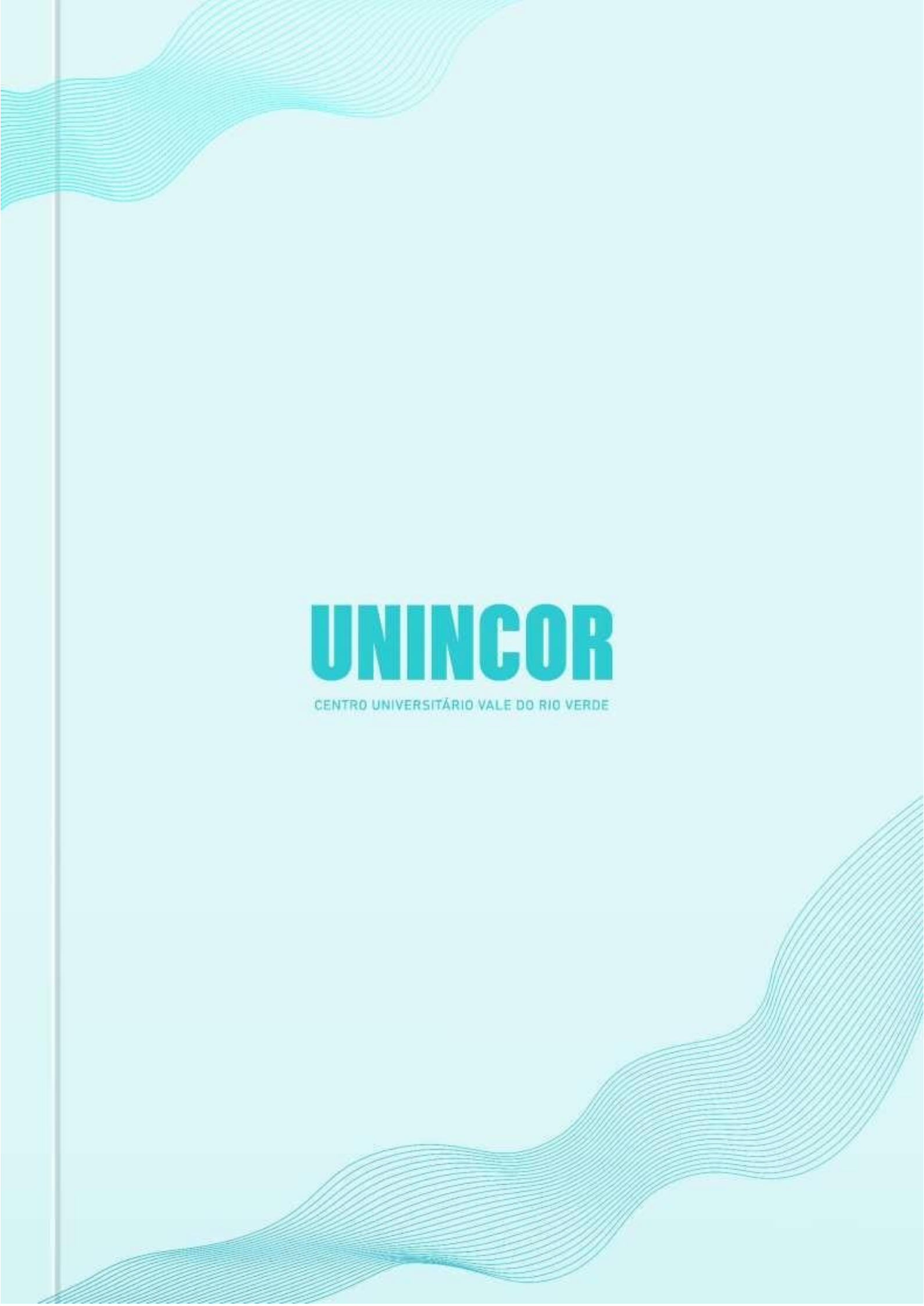
Membro da banca

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288



UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE